

### Eleições ao rubro

# Elefante por despedaçar e capim por esmagar



Pag. 02

#### Eleições e discórdias

**“A Nova Democracia não perde o sentido de Estado”**

Pag. 06 e 10

Pag. 03

#### Paco planelles

**“A actual crise climática é uma verdadeira crise humanitária”**



#### Carlos Sousa

**“Não se constatamelhorias na condução de veículos”**



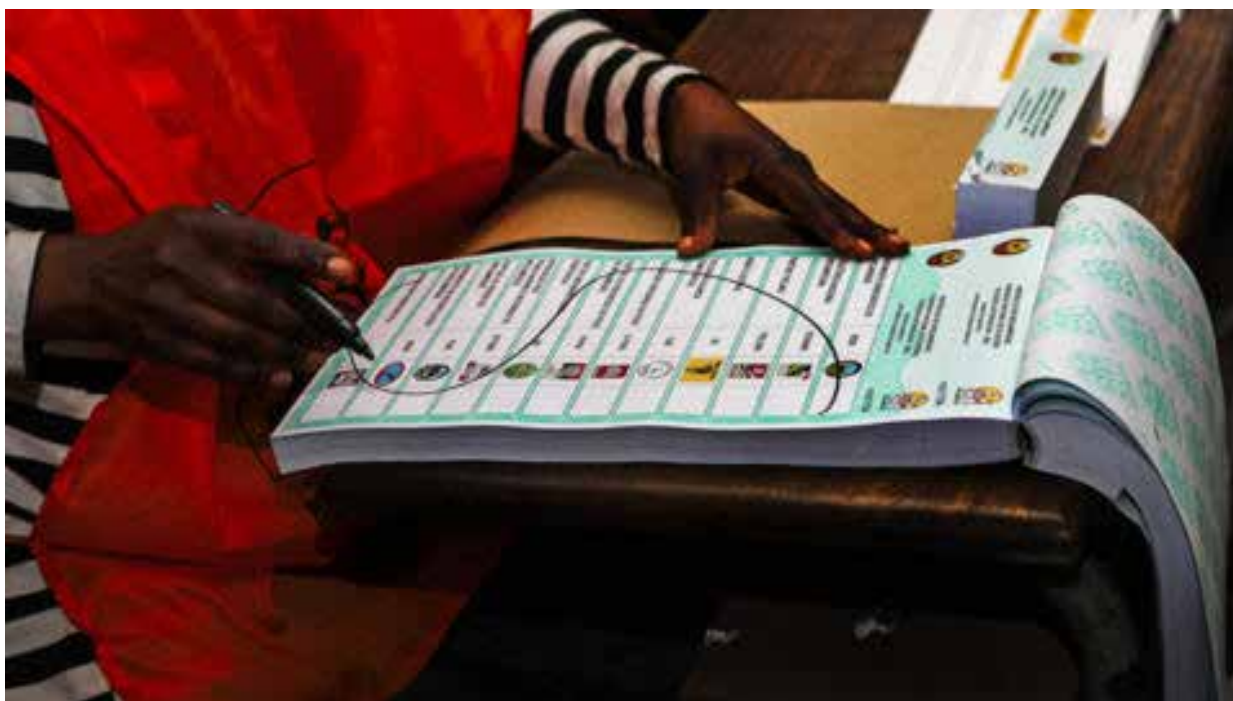


## 10 De Dezembro: a votação continua

Moçambique vive uma crise política jamais vista, com o inédito processo de votação que se prolonga desde 11 de Outubro do ano corrente até aos dias de hoje pois nunca de todos os conflitos eleitorais ou pós-eleitorais o país passou pela anulação, repetição ainda que os factos assim o ditassem. A decisão última do conselho constitucional, um acórdão muito badalado por sinal, pelos seus impactos negativos, aponta pela repetição do processo em algumas regiões do país, isso na tentativa de resolver queixas apresentadas pelos partidos da oposição.

Trata-se dos municípios de Milange e Gurué na província da Zambézia, do município de Nacala-porto, na província de Nampula e Marromeu na província de Sofala. A principio os órgãos de gestão eleitoral davam vitória nesses lugares ao partido Frelimo, o partido que dirige o estado, mas o acórdão da Lúcia Ribeiro impõe a reeleição nestes pontos e ainda assim a oposição considera este acórdão nada probo, pois para a Renamo e a Nova Democracia, a justiça que fosse feita atribuindo-os os respectivos municípios por os terem ganhos.

Assim sendo, o próximo domingo, 10



de Dezembro o país volta ao calor eleitoral., escaldando nesses pontos da região centro e norte do país. Importa destacar a Nova Democracia que concorre pela primeira vez para as eleições autárquicas e esta em via de tomar Gurué, este partido novato alega ter ganho no dia 11 de Outubro e por isso admite estar em vantagem para o dia 10 de Dezembro. A Renamo acredita ser vencedora tanto de Nacala-Porto Marromeu assim como

Milange, porém só no dia 10 saber-se-á o futuro dessas autarquias.

A Frelimo, os supostos donos disto tudo, não se vê perdendo essas autarquias tanto que na sua posição de embuste já os tinha tomado.

Esse processo de 10 de Dezembro, consagrou-se um campo de batalha em que a Frelimo é o grande elefante por despedaçar e a Renamo, a Nova Democracia o capim por esmagar.



## ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 11 DE OUTUBRO DE 2023 NOTAS DE POSIÇÃO SOBRE GURUÉ / CHOKWÉ

Caros Jornalistas

Distintos Combatentes

Vai decorrer no dia 10 de Dezembro a repetição das eleições no Município de Gurué em 13 mesas.

A Nova Democracia quer antes de mais comunicar que não

concorda com o Acórdão do Conselho Constitucional que valida

as eleições autárquicas. É um embuste!

- As eleições de 11 de Outubro deviam ser consideradas nulas em todos os Municípios pois representam a expressa fraude à vontade popular.
- No caso vertente de Gurué, era expectável ser consideradas nulas em

todo o Município e não apenas em algumas mesas, alias o Conselho Constitucional não julgou o recurso interposto no tribunal distrital de Gurué, pois nunca tivemos o acórdão.

Igualmente devem se repetir no Município de Chokwé em que o tribunal sentenciou nulas.

Queremos deixar registado o nosso veemente desprezo a Lolo Correa, o Ex Bispo Carlos Matsinhe e a Lúcia Ribeiro, revelados

profissionais da fraude. Merecem pois o prémio Nobel da Estupidez eleitoral.

Assim, reafirmamos

Não concordamos com este embrulho jurídico do Conselho Constitucional, mas porém, respeitamos as instituições do Estado, vamos participar para provar que ganhamos em todas as mesas de Gurué.

Vamos participar para que percam a vergonha de declarar a Nova Democracia, partido vencedor em Gurué.

Queremos assim dizer que por mais difíceis, se não mesmo difíceis os momentos políticos e sociais do país, a Nova Democracia não perde o sentido de Estado. Nós, somos antes de tudo, patriotas.

TEMPO DE VENCER!



Paco Planelles / Espanha

## COP28 / CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS / DUBAI'23

• A cimeira do clima começa no Dubai, o maior evento sobre alterações climáticas do mundo; um verdadeiro festival anual de “Paróle, paróle, paróle..” e que



temos que superar já! das palavras demagógicas e vãs aos fatos porque o tempo não espera por ninguém, amigos!!

Entre a quinta-feira, 30 de novembro, e a próxima terça-feira, 12 de dezembro, acontece na Expo City, em Dubai, a 28ª Cimeira do Clima das Nações Unidas – um novo evento na glamorosa cidade de arranha-céus no Golfo Pérsico para enfrentar a atual crise climática; permitir e embarcar no caminho de uma mudança possível, evidente e urgente, e que todos os governantes a tomem agora! medidas drásticas para reduzir as emissões de CO2.

Ou seja, aliviar ou travar os efeitos das alterações climáticas. E sabe por que, irmão? Bem, porque o mundo está a ficar sem tempo para enfrentar as súbitas alterações climáticas,... porque não queremos mais pessoas deslocadas ou mais vidas destruídas pelas mudanças, e também, porque os governantes - ambos aqui, sim!, do reino de Espanha, Moçambique e como de outros países além das nossas fronteiras, teremos de lhes dar mais um ano... e vão embora! 28 anos de eventos glamorosos da COP. Ou seja, a partir de vinte e oito Conferências da ONU sobre Alterações Climáticas e encorajá-los nos seus desejos renovados e nos ocasionais “toques no pulso” ou gritos de despertar para “acordá-los” porque, embora aparentemente tenham os meios, falta-lhes coragem e vontade política, determinados a empreender o novo caminho obri-

gatório das alterações climáticas.

Perguntado:

• Quantas Cimeiras da COP serão necessárias para que os governantes saibam e compreendam que a sua inacção não salvará o planeta?

• Não percebem que a actual crise climática é uma verdadeira crise humanitária e que a sua demagogia e conversa vã não valem a pena; isto é, a palavreado inútil (“Paróle, parole, parole,..”) do Sr. Pedro Sánchez Pérez-Castejón, actual presidente do Governo espanhol e da sua vice-presidente e Ministra da Transição Ecológica e Desafio Demográfico, Teresa Ribera, que ainda ocupar a Presidência do Conselho da União Europeia, que atua como uma entidade única durante a atual Cimeira COP28 na “política geno-



cida” de alguns dos nossos atuais líderes políticos governantes?

Por esta razão, os membros e colaboradores voluntários da ONGD & Fundação Espanhola S.O.S. CHILDREN - parceiros lhá, da Associação Moçambicana KUWUNDLA, pedimos a todos os governos e representantes dos 200 países reunidos nestes dias em Dubai - durante



a COP28 / Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que tomem medidas urgentes e decisivas para combatê-las. O custo humano das alterações cli-

máticas é enorme, mas a sua ameaça é muito maior para aqueles que já foram forçados a emigrar e a fugir das suas casas devido a alterações climáticas devastadoras e involgares. As alterações climáticas representam hoje novas ameaças, amplificam dramaticamente os riscos,



obrigam as pessoas a fugir e multiplicam as vulnerabilidades das pessoas já deslocadas. Para 90 milhões de refugiados e pessoas deslocadas em todo o mundo, o fenómeno das alterações climáticas é uma das maiores ameaças num mundo já marcado pela fome, inundações, secas, violência, conflitos étnicos e guerras.

O Papa Francisco, a este respeito, também diz:

•“...A actual crise ecológica, especialmente as alterações climáticas, ameaça o futuro da família humana e isto não é um exagero. As gerações futuras estão prestes a herdar um mundo em ruínas. “Os nossos filhos e netos não deveriam ter de pagar o custo da irresponsabilidade da nossa geração.”

### PONTO FINAL:

•Diante de uma emergência climática, ecológica e humana tão óbvia, os governantes aqui, sim!, aqui, no reino de Espanha ou para além das nossas fronteiras, deveriam tomar - todas - as medidas apropriadas para evitar cometer uma injustiça grave com aqueles outros povos e pobres pessoas necessitadas e vulneráveis ou das nossas gerações futuras - vítimas das graves inundações, secas, fomes, doenças, tufões, etc., etc., que ocorreram recentemente.

Saudações irmãos moçambicanos

## Garantir maior participação das mulheres em todos os órgãos de soberania



**Por: Estrela Gaspar Langa**

Eu como uma jovem Mulher, sinto-me pouco representada a todos os níveis, em Moçambique. Se formos a fazer um olhar para o passado percebemos logo, que as mulheres sempre estiveram na cauda nos órgãos de soberania.

Só para elucidar um pouco mais, desde a inauguração da nossa jovem democracia em 1994, Moçambique nunca teve uma candidata do sexo feminino, para as eleições gerais, somente este ano para eleições autárquicas de 2023, vi a apresentadora Eunice Andrade, como cabeça de lista de uma formação política, surge uma questão: será que foi da iniciativa dela concorrer para estas eleições ou estava sendo usada por indivíduos do sexo masculino.

Em Moçambique, o que contribui para desencorajar a participação das mulheres em diferentes sectores de serviço, são os ritos de iniciação, porque que isso

acontece? Nas zonas recônditas de Moçambique, onde falta quase todo tipo de serviço, a educação formal não é excepção. As autoridades tradicionais fazem –se sentir são estas que estão apegadas aos costumes tradicionais acabando por serem elas próprias que encorajam as meninas para se unirem prematuramente com um indivíduo de sexo oposto e muitas das vezes com uma idade muito maior em relação à idade dela.

Como Presidente da República, pretendo construir mais escolas nas zonas recônditas para que essas raparigas tenham uma educação formal e possam contribuir para o desenvolvimento equitativo do nosso país.

Quanto ao recrutamento das mulheres para os postos de trabalho, desenharei uma política de recrutamento que se baseia nas competências de cada mulher, não será um recrutamento aleatório, nem por favoritismo.



Quinta-Feira, 07 de Dezembro de 2023

### Tabela Cambial

	Compra	Venda
<b>USD</b>	63.25	64.51
<b>ZAR</b>	3.40	3.46
<b>EUR</b>	69.01	70.39

# Género Baseado em Virtudes: Uma sugestão de positivismo

É impressionante como a humanidade se esgrime em atenções para a negatividade, o homem - não essencialmente pela sua característica natural mas pela social - tem demonstrado muito mais amor pelo lado negativo da coisa. Essa postura é sem dúvida uma ingenuidade ou então fraqueza do ser humano, visto que, é na tentativa de fazer o melhor que o homem acaba caindo nesse erro, ou seja, em busca do que provavelmente são as soluções para acabar com a negatividade que eventualmente o assola, o homem acaba esgrimindo muitos esforços tratando de tal negatividade até que esta se torne a agenda crucial do seu quotidiano, porém, diga-se, é com as melhores intenções que este se ocupa no tal debate negativo mas, é importante que se preste mais atenção nalgumas das nossas acções pois é o impacto delas que define o nosso dia-a-dia.

Discutir diariamente a negatividade, significa admitir também manter-se nela, isto

é, viver a negatividade. Não estamos com isso a sugerir que se fuja dos problemas ou então que estes sejam ignorados, de forma alguma, este ponto de vista sugere que a resolução dos problemas seja estrategicamente positiva, ou seja, que por um lado, os problemas sejam antecipados promovendo o positivismo para opor uma possível negatividade e por outro lado, porque muitos dos problemas são imprevistos, dado a existência do problema, que se procure resolve-lo promovendo o positivismo que lho opõe.

A violência baseada no género é o exemplo mais concreto nesta altura e, até chega a ser vergonhoso quando um indivíduo supostamente sábio, formado ou informado não tem dados ou elementos sobre os constituintes desse tema, isto é, é a negatividade imperando sobre a humanidade, é o auge do espectro negativo se evidenciando sobre quem busca o positivo. Isto convoca-nos a compreender

a importância da versão positiva sobre a negatividade que nos é imposta, ora vejamos, se a violência baseada no género é o nosso dilema, não devem importar os seus efeitos também negativos pois, estes tornam-se robustos a cada vez que recebem alguma atenção, ainda que em busca da sua extinção.

Devemos sim, antes de propalar tal negatividade, pensar na estratégia que vá mudar a situação de negatividade imposta para um estado positivo e mais, a ser complicado de se resolver imediatamente, que perdure então na popularidade a estratégia de resolução sobre o problema em causa, mas não o próprio problema. Portanto, ao invés de discutir-se a violência baseada no género – que só vai crescendo a cada dia, adolescentes e crianças vão tendo mais domínio desta violência- deve-se discutir o género baseado em virtudes, onde se vai propalar o que deve ser feito e não que não deve ser feito.

## FICHA TÉCNICA

Director Editorial: Douglas Madjila

Administração: Hélio Pinto ; Contactos: 841385148 / 87 3017860

Redacção: Benta Edith, Orlando Júnior, Jéssica Monteiro Redacção : 87 5308210/ 82 3308210

Numero de Registro de Entidade Legais: DISP.67/GABINFO-DEPC/210/2022

Endereço: Av. Amílcar Cabral, 1542 1º andar ; Cidade de Maputo Email: [luzdopensamentomz@gmail.com](mailto:luzdopensamentomz@gmail.com)





## Os Chefes que Dizem "Segurança Primeiro" - garantiram Este Ano o Preparo Preventivo ?... ou fica para Janeiro - conferindo Perdas de Vida, em Primeiro ?

Por: Carlos Sousa

### Saudações Festivas,...

Entendemos que os procedimentos preventivos envolvendo a **vida profissional não podem nem devem depender se ainda há orçamento disponível**, seja qual for o momento ou as semanas do calendário !

Por compromisso profissional, partilhemos informação facilitadora, clara e objectiva, em benefício de milhões de Vidas que circulam transportando entregas por utilização motriz e rodoviária, de apoio a Organizações, Investidores, Profissionais, em sustento de Famílias e Comunida-



des,...

Nesta época de abraço a festividades, temos o dever de contar também, com os Km molhados e justamente por isso, devemos estar Prevenidos, Antes de colocarmos as rodas no desafio,...

Seja ao volante, ou a pé, as causas dos acidentes são marcas de um somatório de incidentes, envolvendo actores diferentes, como tal, **não devem ser apontadas apenas aos condutores**, mas envolver também a responsabilidade dos Chefes, dos maus serviços prestados em nome da assistência técnica, **pela deficiente formação em geral sobre segurança rodoviária ( ISO 39001 )**, a supervisão negligente, os Técnicos agindo distraídos, os compromissos nos desempenhos de Logística e Serviços de propaganda em nome de Assistência, constitui na verdade um convívio de Riscos escondidos entre os Pingos de um modo geral.

Há milhares de certificados sendo emitidos, **mas não se constata melhorias na condução de veículos**, apesar do reconhecido desenvolvimento e novos desafios que o País vem abraçando.

Ao conduzir em piso molhado/ enchar-

cado devemos ter a **noção que a capacidade de aderência dos pneus diminui, avançando ao modo de, ... vários Perigos !**

**Da responsabilidade na actividade ?**

**Do Conductor negligente e imprudente, tudo entra no informal e sai notícia no jornal...**

**Das Chefias e Técnicos Distraídos, evidentes necessidades de Formação**, residem apenas no faz de conta dos procedimentos e conformidades de gestão !

Apesar dos limites de velocidade existirem para serem respeitados, **quando o piso está molhado, a prudência deve tomar ação ANTECIPADA, reduzindo com a caixa de velocidades-motor ( sejam veículos equipados com transmissão automática ou manual )**, evitando travar para conseguir ajustar **o movimento de harmonia com a confiança pela, ... segurança!**

O prezado leitor provavelmente utiliza



um carro equipado com **caixa de velocidades automática**,...

A questão oportuna deve ser a seguinte:

Encontra-se preparado para efectuar **reduções instantâneas** ou **regulares**, porém **sempre necessárias** por **segurança**, evitando o constante acesso ao pedal do travão ! ?

**Anteça-se e procure saber como deve proceder, em conformidade com as características do carro que tem nas mãos e, tendo em conta, as**

**diversas situações de risco a evitar.**

Esta figura também nos alerta, enquanto Peões,...

**Cuidado** com aqueles ao **Volante que pisam poças de águas sujas para cima da Boa Gente**, além disso provocam **danos graves ao carro**, Sim os Tais que, não lhes custou a ganhar, porque o Povo vai pagando seus impostos !

**A condução sob chuva**, reduz a **visibilidade**, sendo essencial manter os vidros do carro, **desembaciados !**

**Ligue o ar condicionado, seleccionando a opção que dirige a ventilação para o pára-brisas.**

Atento **antecipado** ao **estado das escovas dos limpa-vidros** ( da frente e da traseira ) e mantenha água limpa ( evite detergentes ou sabões ) no depósito do esguicho, sempre, sempre, e sempre, chova ou faça Sol, dia ou noite e, contando com os nevoeiros da madrugada !

Se dirige um veículo equipado de 4WD, **deve saber antecipar-se** e adoptar o **aplicativo de tração em conformidade**, assegurando melhor sustento do carro ao terreno, ao desafiar piso **molhado**, terra batida, areia, gravilha, matope, picada ou pista.

Simultaneamente, **deve aumentar a distância de afastamento, por segurança e atento ao espaço para eventual fuga por emergência.**

Não se esqueça do zelo e pratique respeito pelos **mais frágeis** e com mais dificuldades, **pedestres, crianças, idosos, animais, e usuários de veí-**



**culos com 2 ou 3 rodas !**

O fenómeno corrente designado por



Por Deisy Monjana

## O Impacto Invisível da Desmotivação no Ambiente de Trabalho

Lidar com a desmotivação no ambiente de trabalho é uma tarefa desafiante, pois muitas vezes seus efeitos são imperceptíveis, mas profundamente impactantes. Este fenômeno sutil pode prejudicar a produtividade, a moral da equipa e criar uma atmosfera negativa que se espalha como uma sombra silenciosa. É importante que as organizações explorem os aspectos menos visíveis da desmotivação no contexto profissional, averiguando suas causas, consequências e estratégias para conseguirem mitigar o seu impacto no dia-a-dia.

A desmotivação no trabalho pode se manifestar de várias maneiras, desde a falta de interesse nas tarefas diárias até uma sensação persistente de desânimo. Muitas vezes, os sinais iniciais são sutis e podem passar despercebidos, mas à medida que se intensificam, começam a afetar não apenas o indivíduo desmotivado, mas toda a equipa e em última instância, a organização no seu todo.

Uma das principais causas da desmotivação é a falta de reconhecimento. Quando os esforços de um colaborador não são reconhecidos ou recompensados, começam a pairar algumas dúvidas sobre a relevância de seu trabalho, cria um ciclo negativo, onde a falta de reconhecimento leva à desmotivação, e a desmotivação, por sua vez, diminui ainda mais a visibilidade deste colaborador.

O impacto da desmotivação muitas vezes permanece invisível, mas seus efeitos são sentidos em todos os níveis da organização, a produtividade diminui pois os colaboradores desmotivados podem não estar tão empenhados em suas tarefas. Além disso, a desmotivação reduz consideravelmente a qualidade do trabalho, compromete os resultados da equipa e leva a uma abordagem menos cuidadosa do trabalho.

A desmotivação também pode afetar a dinâmica da equipa, a falta de entusiasmo de um membro pode se espalhar pelos outros afetando a sua moral e levando-os a um ambiente de trabalho tóxico, onde a colaboração é prejudicada, e a comunicação torna-se um autentico desafio. A longo prazo, a desmotivação constante pode resultar em um elevado turnover, pois os colaboradores descontentes tendem a procurar oportunidades mais estimulantes em outros lugares.

Superar a desmotivação requer uma abordagem abrangente tanto em factores individuais quanto os organizacionais, portanto, existem algumas estratégias para mitigar o impacto invisível da desmotivação como implementar programas eficazes de reconhecimento e recompensa fundamentais para mitigar este mal pois isso não apenas valida os esforços dos colaboradores, mas também cria um ambiente onde o mérito é valorizado.

Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, possibilidade de aprender novas habilidades e avançar na carreira pode reacender o interesse dos colaboradores em seu trabalho. Criar um ambiente de trabalho positivo é crucial para combater a desmotivação, isso envolve promover a comunicação aberta, incentivar o trabalho em equipa e proporcionar um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal.

Oferecer um feedback construtivo regularmente é essencial para ajudar os colaboradores a entenderem seu desempenho e capacitá-los a melhorar continuamente. Outra estratégia seria incentivar uma cultura de inovação e despertar o interesse de todos no sentido de contribuir para novas ideias e projetos e criar um senso renovado de propósito.

A desmotivação no ambiente de trabalho pode ter um impacto profundo e duradouro, mesmo quando seus sinais são inicialmente imperceptíveis. Reconhecer a importância de abordar esse problema de frente é o primeiro passo para criar um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Ao implementar estratégias eficazes, como o reconhecimento adequado, o desenvolvimento profissional e a promoção de uma cultura positiva, as organizações podem desvendar o impacto invisível da desmotivação e construir uma equipa mais engajada e produtiva.

	Assinaturas		
	Trimestral	Semestral	Anual
Nacional/Função pública	1000 Mts	1700 Mts	2900 Mts
Embaixadas e fora do País	50 USD	100 USD	150USD



## OS BRAVOS PÁSSAROS QUE ABATERAM OS ESPÍRITOS DE MONAPO

Por: Edmersone Mujojo

Um grito sarcástico atravessou o ar pondo em debandada pássaros de peitos escuros e cinzento, espalhados pela folhagem circundante. O chão estava molhado depois de uma chuva que caíra a cântaros, acompanhada de relâmpagos que, em cadeia, incendiavam o céu. Era como berro de um lunático encurralado nas esquinas sombrias de um manicómio a ser zombado pelos demais, os que passavam horas a fio, durante noites límpidas escuras, contando estrelas que nunca existiram em céu algum.

Uma expressão de pavor ficou distribuída por todos e muitos ficaram estremecidos e abandonariam, precipitadamente, as ruas empoçadas de água naquele meio da manhã, recolhendo-se para as respectivas casas e palhotas. O estado de frenesim do homem e a sua incansável gritaria ruidosa, que afastava o espanto para, no seu lugar, instalar o pânico, nunca antes foram vistos por quem se conhece. Os irmãos, Juma e Jama, alcunhados de Pássaros da Madrugada, pintados de preto e cinza, estavam em prontidão com vista a proteger os aldeões da vila de Monopa de um ataque espiritual.

Depois da independência de Moçambique em 1975, a vila de Monopa em Nampula, estava refém de um enorme ataque espiritual, os espíritos levavam as almas dos aldeões e ninguém sabia ao certo a proveniência e o destino das almas impiedosamente carregadas. Régulo Monopa, morto em combate, passou o bastão aos seus dois filhos, pesava o fardo a eles, de continuar a proteger os aldeões de Monopa do ataque espiritual até então desconhecidos.

Naquele húmido dia, toda população dirigiu-se para dentro das suas casas, via-se uma onda de fumaça

encolhidas desfilando no céu nublado, passava de casa em casa escolhendo as vítimas mais vulneráveis. Corajosamente, os irmãos Juma e Jama, Pássaros da madrugada, com lenhas acesas, dispararam-na em direcção a fumaça encolhida. Subitamente, caiu um corpo humano preto e ensanguentado. Os dois irmãos, bravamente, amarraram o corpo já cansado sobre uma árvore. De casa em casa, anunciavam a captura do espírito que atormentava os aldeões da vila após a independência. Após a brava captura, assistiu-se uma celebração intensa na vila de Monopa. Não obstante, os jovens enfurecidos pela perda dos seus ente-queridos vítima do espírito capturado, ousaram em descarregar todas as suas mágoas e raiva no corpo prendido sobre a árvore.

Morrendo de dor, eis que o corpo gritava o nome da vila, "Monopa, Monopa, Monopa". Os dois irmãos, com a gasolina e o fósforo pronto para incendiar o espírito, eis que aparece uma grande quantidade de nuvens preta sobre a terra. Toda população, amedrontada, saíram como uma faísca daquele local. A velocidade não foi suficiente para parar a fúria das nuvens que de forma impiedosa carregava as almas e os corpos das crianças, mulheres e jovens, os mais velhos eram deixados para trás. Os pássaros da madrugada, prontamente, com lenhas acesas, colocaram-se em combate com os espíritos que apareciam escondidos sobre as nuvens. De forma brava, os pássaros conseguiram capturar mais 3 corpos ensanguentados que tombaram das nuvens.

A população restante, maioritariamente velhos, foram chamados para a cremação dos corpos capturados. Todos os corpos foram amarrados so-

bre as árvores. Simultaneamente, os corpos começam a gritar o nome da vila "Monopa, Monopa, Monopa..." Eis que uma voz grossa ecoava do fundo de uma casa próxima do local onde estava para acontecer a cremação.

- O que Monopa, o nosso primeiro Régulo, fez? - Questionou um dos senhores. Não tardou, um dos espíritos respondeu:

- Vocês mataram-me, por isso, vocês todos terão de morrer, vossas almas serão levadas para o inferno, ressuscitem-me.

Aquelas afirmações deixaram os pássaros da madrugada em fúria. Jogaram gasolina em todos os corpos ensanguentados, a cremação começou. Enquanto ardiam, os espíritos não paravam de gritar em uníssono: "Monopa, Monopa, Monopa..." Passaram-se 6 horas do tempo e os espíritos continuavam gritando em uníssono: "Munopa, Munopa, Munopa...".

Os pássaros da madrugada, furiosos, reunirão os aldeões que lá sobravam, fizeram um ritual aos antepassados para proteção da terra e para morte dos espíritos que assombravam durante anos os aldeões da vila. Durante o ritual, eis que surge uma voz aguda das entranhas do céu, a voz dizia "Monapo, Monapo, Monapo". Tendo sido proferido aquele nome, os espíritos amarrados sobre as árvores sucumbiram. Os pássaros da madrugada que faziam o ritual também sucumbiram, restando apenas os anciões da vila que transmitiram o nome "Monapo" vindo das entranhas do céu, de geração em geração. Hoje, a vila de Monopa jamais foi atormentada pelos espíritos e passou a chamar-se "Monapo", algures na província de Nampula.



# EDIÇÃO ESPECIAL DE RÓTULOS “SALVEM-NOS”



Continuação da Pag 06

"aquaplanagem" é muito perigoso !

A única forma de evitarmos o efeito e consequências da **aquaplanagem** é aliviar o acelerador imediatamente, reduzir a **velocidade** por recurso **caixa-motor**, **assegurar o volante na** trajetória,



ria, e **NUNCA travar** !

Sempre que se aperceber da existência de **lençóis de água na via**, assegure-se que circula a uma velocidade compatível, a mudança adequada, abrindo e facilitando o **caminho aos pneus** a um desempenho de melhor aderência possível ao solo.

**Os sistemas de** vigilância virtual, controlo electrónico por monitoria em distância, embora facilitadores, **não conseguem substituir** as técnicas antecipadas e atempadas por actos preventivos e adequados, para assegurarmos que a **CONDUÇÃO** seja **DEFENSIVA**, **nem a** manutenção adequada do veículo e **muito menos** respondem **por pneus e rodas desajustados**, **luzes acionadas em conformidade** com as exigências e desafios a qualquer instante, e em Todos os Km, onde a Vida deve ser respeitada !

Para cumprirmos com as **exigências de segurança rodoviária**, um veículo deve estar sempre equipado com **pneus adequados**, **rodas balanceadas**, e montagem de conformidade com a viatura, carga, e terrenos por onde frequentemente circula, porém, **atendendo sobretudo aos desafios** que devem ser previstos e antecipados para **cada jornada** !

**A pressão do Ar nos Pneus Todos**, **o estado de desgaste regular e os sulcos na área do piso do pneu**, constituem pré-requisitos essenciais que permitem a facilidade de escoar a água e garantir a melhor aderência possível ao

solo, se, respeitada a velocidade em conformidade face a circunstâncias **instântneas** em presença !

**Ligue as luzes de circulação rodoviária**, **médios** do veículo e ou as luzes de nevoeiro na frente.

Note bem, as denominadas **"luzes diurnas"** disponíveis nos veículos recentes, ( **encontram-se somente instaladas na frente da viatura** ) destinam-se à circulação sob condição regular do clima e ambiente no trânsito e como facilitadores de alerta aos peões.

Tais luzes, **Não são suficientes**, **Nem capazes para sinalizar os veículos a serem vistos em momentos de chuva**, **Trânsito intenso** ou visibilidade duvidosa.



De Evitarmos - **o abuso do inadequado uso das luzes de emergência ( 4 piscas ) !**

Em tempo de trovoadas, neblina, spray de rodagem, para além dos faróis de médios, **devemos facilitar o ser visto**, com o **recurso adequado aos farolins de nevoeiro**, se o carro estiver equipado como tal.

A figura a seguir ilustra bem o piloto alaranjado ou amarelo da **luz de nevoeiro da retaguarda**, quando acionada e activa.

Esta cor **amarela/laranja** corresponde a uma advertência, por isso exige concentração do condutor, a fim de a desligar esta luz traseira, **tão logo se encontrar perante melhor visibilidade na circulação**, evitando prejudicar a visibilidade aos condutores que lhe seguem.

Se o **símbolo verde** estiver ligado, corresponde aos faróis de nevoeiro localizados na frente da viatura, podendo ser utilizados sem qualquer restrição, e por conformidades ao código da estrada!

Especial atenção deve ser atribuída aos

**veículos pesados**, com os quais temos partilhado em risco, **por falta e ou reduzida sinalização** na **retaguarda**, uma constatação por **desleixo Profissional** muito frequente nos **camiónes basculantes** e mal assim, **os que transportam sacos de carvão vegetal**, grave prejuízo de todos !

Os **camiónes basculantes** relacionam-se com obras, serviços, porém não só o motorista, mas sobretudo a **supervisão e fiscalização de estrada**, fazem vista grossa a esta **grave distração**, tristes compromissos que abraçam desafios a muitos e graves acidentes que acontecem com frequência, nas boas estradas.

Se o clima constantemente muda, temos de estar capacitados para as **mudanças em conformidade** e responsavelmente, **assumirmos** como **profissionais** !

Justamente e por isso, temos o dever de proporcionar a quem necessita, a **adequada e regular formação**, para evitarmos dizer mal dos outros, e mantendo-nos distraídos, seja no gabinete, na oficina, na logística, na fiscalização e em



todas as fases de risco em mobilidade.

Hoje dirige ou é transportado por rodas na estrada, mas amanhã pode andar a pé, e na mesma via, evite o risco, por Si, pela Organização, pela Família e,... pelos Nossos Continuadores que além de inocentes, muito merecem o nosso melhor apreço profissional.

Votos para que as Famílias se Sintam Felizes,...já facilitam os Km ao próximo Calendário,...

Assinaturas

	Assinaturas		
	Trimestral	Semestral	Anual
Nacional/Função pública	1000 Mts	1700 Mts	2900 Mts
Embaixadas e fora do País	50 USD	100 USD	150USD